

## **Caros professores,**

Diante do atual cenário, nós, Turma XVII, viemos por meio dessa, expor um posicionamento sobre diversos assuntos que estão sendo debatidos, sobretudo quanto à adoção do método de ensino à distância. Ao tratarmos sobre esse tema, percebemos que há grande risco quanto à sua implementação, já que: o acesso à internet de qualidade não se dá por todos, visto que muitos não têm computadores. Outros, dependeriam da estrutura proporcionada pelo ambiente da Unesp, incluindo monitores, wi-fi e afins, fatores que estão sob riscos devido às restrições impostas pelo cenário atual, e por uma possível sobrecarga quando única solução para muitos; da mesma forma, o EaD, da maneira como estaria sendo imposto, seria de grave risco para nós, alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo de uma universidade pública. Questionamos qual a eficácia desse método, uma vez que a qualidade do ensino se precarizaria. O ensino à distância não substitui as aulas presenciais, mas abre margem para que, num futuro próximo, essas não mais existam. Aliado a isso, outro aspecto mencionado pela turma foi a dificuldade quanto ao real entendimento dos assuntos, visto que muitos carecem de uma atividade mais explicativa, próxima ao professor, características essas que estão limitadas quando o contato se reduz a um e-mail e meros parágrafos.

Outro tema que surgiu, repetidamente, diz menção à saúde mental. Diante da incerteza sobre o período de quarentena, e futuros delineamentos da situação, angústias estão cada vez mais intensas. Há choques quanto à saúde de pais e parentes, amigos e pessoas do convívio próximo; dificuldades quanto à questão financeira em que famílias se encontram, muitas advindas de outros períodos, mas intensificadas pela atual conjuntura. Em meio à tanta incerteza, não resta tempo e, muito menos, saúde para se pensar em trabalhos e disciplinas. Muitos alunos continuaram em Prudente, fosse por opção ou condição. Outros retornaram às cidades, mas deixaram materiais e equipamentos que auxiliariam na continuidade das atividades. Ao pensar no retorno às atividades, preocupa-nos saber que muitos estariam arrasados, mental e fisicamente, fator que desestimula a todos nós. Aqui retorna, também, o questionamento quanto à verdadeira absorção das atividades, do aproveitamento das disciplinas.

Vale ressaltar que todos esses aspectos mencionados por nós se aplicam aos professores, já que não sabemos se é unânime a disponibilidade dos docentes quanto ao tempo, à saúde, etc. E, em vista de tudo o que foi dito, continuamos com nosso apelo contrário ao ensino à distância e suas possíveis consequências.

Agradecemos pelo tempo destinado à leitura desse e-mail, pela atenção e compreensão com a situação, e aguardamos uma decisão viável, sem prejuízo algum a quem quer que seja.

Atenciosamente,  
**Turma XVII**

Presidente Prudente, 24 de março de 2020.